

Logo gestos em meio, mas a maior surpresa foi quando decidiu entrar a cozinha. Pegou uma panela com óleo para a batido lavatório, quando ouviu uma voz afiada a gritar. E goara apostou-se e logo a provela a tal voz desimpida.

- Lavatório, não faças isso, disse a voz.

goara intrigada procura a tal voz, mas não quer.

- Está aqui, cá em baixo!

goara olhou sob o lavatório e viu a gotinha de água afiada. Assustada e não perceber nada sobre de novo, pensou que estava louca.

- Sim, eu sou a gotinha de água que estou no teu lavatório. É pes-

- te, não deitas esse óleo na lavagem.

Toda vez, mais admirada, goara perguntou.

- Porque não?

Tu e a gotinha de óleo somos amigos, mas não somos companheiros, temos funções diferentes. E se tirares o óleo aqui, mesmo sem querer, o meu amigo não poderá melhorar de látras de água. Alho bem para dentro da panela.

goara espantada espanta para dentro da panela e lá encontrou a gotinha de óleo.

- Ah, prazer em conhecer-te! Mas por favor, não me deites ao esgoto. A minha amiga água, fica triste comigo por consigo melhorar as suas amigas.

- Não percebo nada, diz a goara.

- Não explicas, as gotas de óleo para são despejadas no esgoto, contam-me e põem a quantidade de água. Incluindo aquela que tu consumes.

- Isso mesmo - diz a gota de água - é por isso que existem depósitos próprios para a colocação dos dejetos alimentares.

- Já percebe, não despejes nem gota de óleo e procura um depósito para dejetos secundários. Assim ajudo o ambiente a ficar limpo.

- É mesmo assim, não somos amigos mas não somos companheiros e precisamos de ajuda de todos para sermos felizes, cada um no seu lugar.

gostava muito de ir mergulhar no mar. Um dos mergulhos, quando ela  
em para água encontrou uma concha com uma gota água e uma concha  
com uma gota de óleo. Ela não sabia o porquê de estar lá uma concha com  
água e uma concha com óleo, então foi perguntar a mãe.

A Mãe disse:

- Estas conchas pertencem ao novo mágico, o mago Mortimer Morrison
- Quando junta as conchas, as gotas caem, as pessoas apalham e  
podem pedir os desejos
- Quando apalham a gota de água ficam em Desejo para os animais  
e para o mar e a gota de óleo é para nós

A Filha disse:

- Mãe, temos de ir ao cabelo do mágico para pedirmos os desejos

Assim fizeram no dia seguinte

água



óleo



Hoje eu comeu uma gota de água e de óleo e depois, levei de eu no super mercado  
com uma lata branca água e uma lata de óleo e portanto levei de eu outros produtos e  
foi como uma bracia. Já levei uma lata e a outra um pouco de leite  
com algumas coisas onde estava muito a vontade que eu ia a praia e  
quando chegou a praia não bracia água e por tanto que eu fiz  
uma caminhada e quando chegou a caminhada e não com X e foi ao  
lugar que estava a X e estava lá muito óleo e água, estava com os olhos  
e não que estava lá óleo e água e ficou com todo o óleo e todo a água e  
foi para casa.

Edm



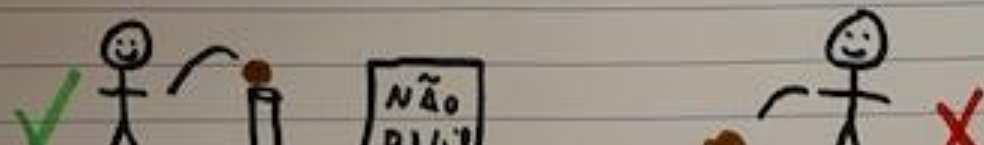
Éa uma vez uma Senhora que tinha uma loja onde vendia água e óleo. A Senhora era feliz até a água e o óleo acabarem. Por isso a Senhora não ganhava dinheiro, mas não desistiu, queria saber porque já não havia água nem óleo.

Foi pesquisar à internet, foi ver nos livros e perguntar a vários pessoas. Encontrei descobri a falha de água e de óleo. Fiz vários cartazes e distribuí pelo mundo para as pessoas pararem de poluir. Animar as pessoas perceberem que não podem poluir o ambiente.

Uma simples mulher mudou o mundo.

FIM

Rodrigo Raposo 4.º B



água e deixou cair uma gota de água, depois quando pôs óleo e as duas gotas conheceram-se.

Gota de água — Olá como te chamas?

gota de óleo -Olá chamo-me Filipa.É tu como te chamas?

gota de água — Chamo-me Constança.

O Alberto disse em algumas partes tem um sabor esquisito,ele disse à mãe que tinha feito uma omelete.Ficou boa ou não ficou? Não mamã, ficou mais ou menos porque eu acho que deitei uma gota de água.

Agora percebi nunca se deve misturar óleo com água.

Alberto, já te ensinei imensas vezes quando é que vais aprender a fazer uma única omelete na vida? Não sei mãe. Sei lá, um dia vens a minha casa ver-me fazer?

- Combinado mãe.

- Ok filho. Mas tens de ter todas as coisas em casa ouviste-me bem porque se não tiveres eu vou-me logo embora?

- Sim mãe prometo que terei tudo o que está na receita. Esta semana depois de amanhã pode ser?

- Sim pode ser filho.

- Ok. Combinado então?

- Sim ok adeus? Adeus.

Vou te ensinar a receita

Uma frigideira antiaderente com uma gota de óleo  
partir os ovos para dentro de uma taça, temperar, mexer.

põe-se no prato.

- Agora percebeste como é que se faz?

- Sim mãe, percebi. Obrigado mãe.

- De nada.

FIM



... caiu no esgoto. A gota de água que caiu chamava-se Aguinha e a gota de óleo chamava-se Joséfe.

A Aguinha tentou saltar para o esgoto á procura do amigo mas falhou e caiu num pequeno rio de água da chuva, que corria na estrada e foi a escorregar até chegar a um pequeno rio chamado rio Zaralhoco. Foi a escorregar... a escorregar... até que chegou a um sítio enorme cheio de água salgada e imensos peixes. A Aguinha ao tentar procurar o Joséfe foi até ao fundo do mar que estava cheio de peixes estranhos e de várias cores e como não encontrou o amigo continuou a andar.

Passados dois dias entrou num mar muito frio que quase congelava! Ele estava quase a desistir mas a amizade dele não o deixou desistir! E então continuou a procurar e viu ursos polares, pinguins e outras coisas.

Passados mais dois dias chegou a um mar muito quente e viu crocodilos, cobras aquáticas e vários peixes tropicais.

Mais dois dias passados e finalmente chegou a Portugal onde encontrou um géiser no caminho e foi a voar directamente para o esgoto onde o Joséfe tinha caído. Estava tudo sujo e só havia lixo e continuou a andar até que conseguiu finalmente encontrar o Joséfe. O Aguinha perguntou ao Joséfe o que se tinha passado e ele disse:

" levei com uma gota estranha!"

O Gotinha respondeu:

"viajei tanto que podemos encontrar alguém que te cure!"

E o Joséfe disse:

" vamos mas rápido!"

E então foram a uma estação de tratamentos de água e quando saíram estavam mais limpos do que nunca!



Éla uma vez, uma gota de água que  
estava a passar

- Que lindo dia para passar pelo rio  
mas quando abriu para o lado, viu uma  
gota de sangue e óleo

- Ho não não, uma gota de óleo de lá,  
não sabia que está no lado certo, disse  
a gota de água

- Se calhar estou foi levado pelo vento  
enquanto dormia, disse a gota de óleo

Enquanto falavam apareceu um peixe  
que disse

- Talvez que está a sair o ambiente, eu sou  
peixe vivo não para estar no  
mar, sou para lubrificar os motores